







Políticos usam uma variedade de estratégias para radicalizar e polarizar a sociedade, manipulando emoções para dividir a população em "nós" contra "eles". A tática central consiste em explorar temas sensíveis e divisivos que geram reações emocionais intensas, como segurança, economia e valores culturais. Usam também retórica simplista, culpando um grupo ou indivíduo como causa dos problemas, o que direciona a frustração e os medos da população para "inimigos" específicos. Essas estratégias infelizmente são mais eficazes para atrair eleitores, por isso os políticos (mesmo alguns não gostando dessas estratégias) acabam por utilizá-la.

Uma analogia é que os eleitores acabam se tornando "torcedores de futebol", onde as pessoas se apegam emocionalmente ao "seu lado" e deslegitimam o "adversário" independentemente dos fatos. As pessoas acabam ficando fanáticas, querem a vitória do "seu time" a qualquer custo, mesmo que isso signifique ignorar problemas e erros do seu "time político" ou acreditar e espalhar mentiras.

Esse cenário gera uma migração dos centros políticos para os polos, essa radicalização gera irracionalidade e antipatia, impede a construção de ideias conjuntas, pois qualquer proposta é rejeitada pelo simples fato de vir do lado oposto. À medida que as interações sociais e as decisões individuais isolam as pessoas em grupos que não mais dialogam, o sistema político se torna incapaz de abordar a ampla gama de questões - ou formular a variedade de soluções - necessárias para o governo funcionar e fornecer os serviços essenciais para a sociedade.

No Brasil, além da polarização global, há também a questão do imediatismo, com políticas públicas se tornando "políticas de intenção" sem plano de implementação real, muitas vezes apenas para atender ao marketing. O Estado tem sido usado por grupos de interesse que promovem políticas públicas visando seus próprios privilégios, enquanto isso o povo é enganado por táticas de distração, toda hora criam polêmicas ou incidentes superficiais para desviar a atenção do povo.

O Solidarismo busca reduzir a polarização e a irracionalidade que enfraquecem o tecido social. Enquanto políticos adaptam seus

discursos, fazem novas alianças com aqueles que trocavam ofensas poucos anos atrás, a população continua sendo enganada e prejudicada. Não podemos ser torcedores de políticos, precisamos nos atentar aos fatos, guiados pela serenidade e pelo compromisso com a verdade. Defendemos uma política transparente e fundamentada em evidências. É essencial expor ao povo aqueles que utilizam o ódio e a divisão como ferramentas de poder, precisamos votar melhor, chega de votar com a irracionalidade e o ódio.